

Comissão de Anistia encerra prazo para requerimentos

FUP continua buscando tratamento global para punições e dias parados

A Comissão Interministerial de Anistia não atendeu à proposta da FUP e manteve a exigência de requerimentos individuais para todos os trabalhadores que pleiteiam a anistia das advertências e punições, assim como a dos dias parados e seus reflexos. Diante disso, todos os requerimentos de anistia enviados à Federação foram protocolados na Petrobrás, que estendeu até a meia noite de 12/04 o prazo para recebimento dos documentos.

A FUP continuará buscando uma solução que atenda de forma global às reivindicações destes trabalhadores, já que a estimativa da Comissão é de que haja em torno de dez mil requerimentos protocolados, a maioria cobrando a anistia dos dias parados e os reflexos causados. O prazo final previsto para conclusão dos trabalhos da Comissão é agosto deste ano.

Petros: Acompanhe o calendário de palestras sobre o que foi discutido no GTPC

Os representantes da FUP que participaram do Grupo de Trabalho de Previdência Complementar (GTPC) estão percorrendo os estados do país, esclarecendo os trabalhadores da ativa e os aposentados sobre as propostas de soluções para a Petros que foram discutidas pelo Grupo de Trabalho. As palestras são meramente informativas. O objetivo é explicar à categoria o trabalho que o GTPC desenvolveu sobre a Petros, informando os pontos de consenso e divergência nas propostas apontadas pelo Grupo.

Os representantes da FUP já debateram as propostas do GTPC com aposentados em Campinas, Espírito

Anistiados - A Comissão Interministerial tem se reunido semanalmente para analisar os requerimentos e está priorizando os casos de demissões. Até o momento, foram analisados 88 requerimentos, dos quais 62 foram contemplados, 25 indeferidos e um está sob diligências. Em sua última reunião (08/04), a Comissão anistiou Rubem Alexandre de Farias (REPAR), Antônio Monteiro dos Santos (REPAR) e Renato Silva dos Santos (REGAP).

Pendências - Em reunião no último dia 07 com o RH da Petrobrás, a FUP cobrou uma solução para as pendências que ainda existem em relação aos anistiados reintegrados. A empresa agendou para o dia 19 uma reunião específica para tratar destas questões, inclusive os casos dos anistiados que estão aposentados, mas ainda não tiveram seus benefícios revistos.

Santo, Minas Gerais e no Rio de Janeiro. Devido às dificuldades impostas pela Petrobrás, ainda não foi possível a realização das palestras que estavam previstas para as unidades operacionais e administrativas, o que prejudicou bastante a participação dos trabalhadores da ativa nos debates. A FUP e os sindicatos continuam insistindo para que a direção da empresa resolva este problema e libere o acesso dos dirigentes às salas e auditórios das unidades.

Esta semana, estão sendo realizadas palestras sobre o GTPC no Rio Grande do Norte (13 e 14), em Sergipe

FUP e Petrobrás iniciam grupo de trabalho sobre plano de cargos

Após o seminário nacional que discutiu em março a necessidade de construção de um novo plano de cargos e salários, a FUP e a Petrobrás iniciaram nos dias 07 e 08 as primeiras rodadas de negociação no grupo de trabalho formado para tratar especificamente do PCAC.

A intenção da FUP é de que até julho o grupo resolva os problemas considerados mais urgentes pela categoria e, após esta etapa, concentre esforços na construção de um novo plano de cargos. As propostas apresentadas pelo movimento sindical e que estão sendo priorizadas na mesa são: solução para os topados; nível 220 para o piso mínimo; fim das diferenciações dos pisos e tetos dos cargos com o mesmo grau de escolaridade; correção das distorções salariais que afetam os trabalhadores novos e anistiados; mudanças nos critérios de distribuição de níveis e promoções - a FUP continua cobrando que a empresa conceda um nível a cada 18 meses aos trabalhadores que tiveram suas carreiras congeladas após participação na greve de 95.

Nas reuniões dos dias 07 e 08, o grupo de trabalho começou a tratar das questões referentes aos topados, pisos e tetos dos cargos. Um dos pontos consensuados é de que a FUP e a Petrobrás definirão conjuntamente a metodologia para construção de uma pesquisa de mercado sobre cargos e salários.

Continua no verso

Petroleiros debatem propostas para a Petros

e Alagoas (14 e 15), Ceará (15) e Pernambuco (16). Estão agendadas reuniões também na Bahia (19 a 24), no Paraná (26 e 27), em São Paulo (26 a 29), no Amazonas (26 e 27), no Rio Grande do Sul (28), no Pará (29) e no Norte Fluminense (30).

MESA DE NEGOCIAÇÃO - As propostas do GTPC que estão sendo debatidas com a categoria foram levadas também à direção da Petrobrás. Mas, é na mesa de negociação que as propostas do Grupo serão debatidas pela FUP e pela empresa, através da Comissão de Acompanhamento do ACT, cujas reuniões estão previstas para ocorrer entre os dias 03 e 14 de maio.

PLENÁRIA - A proposta que sair da mesa de negociação será discutida com a categoria na Plenária Nacional dos Participantes da Petros, marcada para 22 e 23/05. Os trabalhadores da ativa e aposentados irão deliberar sobre os indicativos da Plenária nas assembleias nacionais, com calendário previsto para os dias 24 de maio a 07 de junho.

PROPOSTAS DO GTPC - Em 31 de

março, o GTPC concluiu os trabalhos de análise e diagnóstico da Petros e apresentou propostas de soluções para os problemas apontados pelos representantes da FUP, da Petrobrás e da Fundação. A empresa concorda em encerrar o Plano Petrobrás Vida (PPV) e em saldar o Plano Petros, garantindo a implementação do fim do limite de idade 78/79, mudança no cálculo das pensões, soluções para os pré-existent, retardatários, pré-70 e o cumprimento das cláusulas 33 e 45.

A Petrobrás propôs também criar um novo plano de previdência complementar para os trabalhadores novos, indo contra à reivindicação da categoria de incluir estes companheiros no Plano Petros. Os representantes da empresa no GTPC também não aceitaram discutir a proposta dos representantes da FUP de mudança no modelo de gestão da Petros. Os trabalhadores querem paridade na direção da Fundação e alternância na periodicidade dos votos de qualidade dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Pressionada pela Justiça, Furnas começa a investir na primeirização

A Justiça do Trabalho obrigou a Furnas (empresa estatal de energia elétrica) a contratar imediatamente os trabalhadores aprovados no concurso público realizado em janeiro. A Justiça quer que a Furnas substitua por efetivos próprios todos os trabalhadores terceirizados que ocupam atividades fim na empresa. A decisão judiciária, que deve ser cumprida pela Furnas em no máximo 60 dias, é fruto de ação impetrada pelo Ministério Público do Trabalho, denunciando as mazelas da terceirização. Cerca de 50% dos trabalhadores que atuam na empresa são terceirizados.

O presidente da Furnas informou que a estatal irá cumprir a ordem, mas alegou precisar de tempo para primeirizar as atividades fim que estão terceirizadas. O primeiro passo será contratar nos próximos dois meses 900 concursados. A empresa planeja

realizar mais um concurso público este ano e outros dois em 2005.

NA PETROBRÁS - A FUP está agendando para este mês a reunião da Comissão de Terceirização para dar início à implementação das propostas apresentadas pelo movimento sindical à Petrobrás, durante o Seminário conjunto, realizado nos dias 11 e 12/03. A principal proposta é de que a empresa primeirize as atividades permanentes, através da realização de concursos públicos. A FUP também quer mudanças imediatas na política de contratação, visando a garantir aos trabalhadores terceirizados condições de trabalho e de segurança adequadas, assim como os seus direitos sociais e trabalhistas, inclusive o de organização sindical. Todas estas questões serão discutidas pelos representantes da FUP e da Petrobrás na Comissão de Terceirização.

FIQUE DE OLHO

Petroleiros são eleitos para Direção da ANAPAR

A nova diretoria da ANAPAR, eleita no último dia 04, conta com dois participantes da PETROS: Paulo César Martin e Newton Carneiro. José Ricardo Sasseron (participante da PREVI) foi reeleito para a presidência da entidade, que tem também em sua Direção Executiva participantes da FUNCEF, FCRT, EletroCEEE, GEAP, CELOS, FORLUZ, SISTEL, FAELBA e FAELCE. A eleição dos novos dirigentes da ANAPAR foi realizada ao final do V Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão, realizado entre os dias 02 e 04/04, em Sumaré, São Paulo. Saiba mais sobre o Congresso na página da ANAPAR (www.anapar.com.br)

Posse da direção eleita do Sindipetro-Caxias

Eleita em março, a diretoria do Sindipetro-Caxias tomou posse no último dia 08 após um ato político que relembrou os 40 anos da intervenção sofrida pela ditadura militar, em 1964. O dia 08 de abril daquele ano foi o último dia de ação da primeira diretoria eleita do Sindipetro-Caxias, que teve que deixar o sindicato após a intervenção dos militares. A nova direção do Sindipetro foi eleita para o triênio 2004/2007, após vitória da **Chapa 1**, presidida pelo operador da REDUC, Simão Zanardi Filho.

Calendário da FUP

Reuniões com a Petrobrás

Efetivo da REPAR - 15/04

Anistiados reintegrados - 19/04

Seminário de SMS - 13 e 14/05;

Atividades da FUP

Palestras com os representantes da FUP no GTPC - 01 a 30/04

Coletivo de SMS - 11 e 12/05

Encontro Nacional dos Aposentados e Pensionistas - 21/05

Plenária Nacional dos Participantes da Petros - 22 e 23/05

Conclusão dos trabalhos da Comissão de Anistia - 08/2004;

Congresso da CNQ - 02 a 05/06

X CONFUP - 17 a 20/06;

Plenária estatutante - 16 e 17/06